

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 6 DE MARÇO DE 1960

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 146

Fatos da Semana

De Kruchew á visita de Eisenhower

A

São dois estadistas que se defrontam—ou seja—o mundo ocidental versus mundo oriental.

Dois tigres não podem passear no mesmo bosque, em igualdade de condições.

Um frente ao outro é desafio permanente.

Impossível a coexistência.

É da psicologia individual ou coletiva que o perigo, ás vezes, nos seduz e excita.

O soldado, quando a peleja é estimulada pelo cheiro da pólvora, mataquear da metralhadora e estouro do canhão, não tem necessidade de incitamento á sua coragem.

Ele avança como um automato, indiferente á morte. O N U, N A T O, O E A — são organizações internacionais para evitar a guerra, mas aliçadas, hoje, não no potencial da artilharia, mas no tremendo argumento dos teleguiados.

Assim como os Estados Unidos, tiveram seus grandes homens, já referidos em nosso artigo interior, a Rússia revoltada, emergiu com Dostotewiske, Maximo Gorki, Kri-lenco, Lenine, Frotski, Stalin Zucow, Malenkow, Bulganin e se corôa na atualidade, com as figuras de Vorochilow e Nikita Kruchew.

O epilogo do drama será para nossos dias: ou o oriente, ou o ocidente.

Então, podemos agora, estarecidos, repetir o verso de Castro Alves, na sua «Ode aos dois de Julho»: neste lençol, tão largo, tão extenso, como um pedaço roto do infinito, o mundo perguntava, erguendo um grito— qual dos gigantes mortos rolará?

É o incerto fado da peleja, assistida pelos astros, á noite, debruçados no céu, das pelejas que se armam como o mais furioso e terrível dos temporais. Será a catástrofe, o cataclisma e quem sabe, o juízo final.

— Entretanto, há o pitoresco no tragico.

Eisenhower conseguiu que Kruchew fosse aos Estados Unidos. Um paradoxo.

E o russo foi.

Depois que Nixon esteve em Moscou e na inauguração de uma exposição, quase se atracou com Nikita, após um bate—boca, ficou demonstrado que a diplomacia na atualidade não tem mais segredos e nem requintes de sociabilidade. Vale a franqueza.

Serenados os ânimos, Nixon, adquiriu cartaz nos Estados Unidos.

Finalmente, eis Kruchew, no seio dos americanos, seus inimigos.

Ao tomar um elevador, este parou em meio á acenção. Espanto e estupefação das autoridades americanas. Nikita, sem se perturbar, disse a seus anfitriões:

— Interessante—o elevador russo está subindo e até agora não parou.

De outra feita o chefe comunista, foi recebido, parece, em Los Angeles. As moças em grande numero, cercaram—no o sobre sua cabeça caíram petalas em forma de chuva.

Então Kruchew—o vermeio, o ateu, o perigoso, o deshumano, em forma de saudação e agradecimento, diz mais ou menos o seguinte.

— Meninas, o que posso desejar a voçes, com sinceridade, é um bom casamento, a coisa mais difficil nos tempos atuais.

O ditador das Russias, com essa frase, para nós se redmiu de muitos dos seus pecados. Demonstrou ser filosofo, pensador e ter em conta a sobrevivência da família, pelo bom casamento.

Quando vemos, essas pobres moças, por aí, e esses moços—refinados tratantes, refletimos que especie de lar

e de família, os aguardam: a falta de compreensão se completará na dissolução do vinculo conjugal.

EISENHOWER pitoresco: quando do lançamento da pedra fundamental do edificio da embaixada dos Estados Unidos, em Brasília, não podendo, ser fotografada a cena, o fotografo pediu ao presidente norte-americano que a re—produzisse.

Eisenhower toma da colher e da massa, dizendo: vamos ver se sou bom pedreiro.

Na Capital Federal ao passar entre filas de moças bonitas, acrescentou: nunca tive uma guarda de honra, igual a esta.

Interessante: noticiaram os jornais que a bebida preferida por Ike é a vodka.

Os reporteres contaram os passos de Eisenhower e notaram que o presidente quando anda encurva o pé direito para dentro. Se fosse para fora, o brasileiro chama, cambaio, a esse defeito.

No Itamarati, o Secretario de Estado Cristian Herter provou uma bebida de limão, a seguir uma de maracujá e de coco. Gostou mais da ultima e pediu uma receita.

Todos sabem que essa historia de coco, limão, maracujá é só para ingles ver. Do que todos gostam é do vodka, ou seja - cachaça - que deixa espingardeado qualquer ser humano e até os diplomatas

— Na recepção de gala que o presidente Frondisi ofereceu a seu colega norte americano, foi notado que o primeiro mandatario argentino, calçava finissimos sapatos mas as meias eram diferentes: uma vermelha, outra alaranjada.

Cousas da emoção.

Balao de Gato

POR BICHANO

Foi—se mais uma vez o barulhento reinado de Momo, com os acontecimentos de sempre: muita bebida, muita briga, muita molecagem, muita besteira, e muita falta de respeito humano, pois, nada menos de três pessoa faleceram no transcurso do carnaval, sem que isto alterasse, nem mesmo superficialmente o grande rebolico. Coisa estranha aconteceu com o Projeto na Câmara, pois, ninguém falou nele antes do carnaval; e agora acabada a festa, será que voltará a circular pela Câmara para as votações de costume? Na passagem de noite da rua Bernardino de Campos, perto do Depósito, uma locomotiva apanha em cheio um morador da Logoa Seca Sr. Antonio Fabricio fulminando o incontinente: apesar de pessoa humilde sua morte causou consternação, por ser muito estimado de todos. A sucessão presidencial oferece um quadro pitoresco; todos os Adhemaristas afirmam que irão votar no Lott enquanto permanece a candidatura do seu chefe politico; é indiscutível que se o Ademar continua candidato, ninguém mais tira a vitória de JQ, pois, aquela candidatura representa uma queda enorme na votação do Marechal. JQ muda a sua tática e deixa de atacar o governo JK porque tomou o pulso do prestigio do atual presidente em todo

o territorio nacional o que é uma esperança concreta para os propagandistas da candidatura do Marechal, chegando mesmo a impressionar os próprios Janistas. Nesse início de campanha Lott tem se preocupado muito com o vale do Paraíba, eis que aparece por aqui frequentemente em visita a diversas cidades; da última vez veio assistir a uma missa em Aparecida, pretendendo comemorar a luta com um ato de fé. Não vamos falar IKE por que já se falou bastante nele nos últimos quinze dias, mas podemos falar sobre a Vice—Presidência; é voz corrente que a candidatura Leandro Maciel não entra em cogitações, ficando o páreo entre Jango e Ferrari, cuja inimizade politica vai se acentuando muito com visível vantagem para o jovem deputado do PTB que é tido como o vitorioso nas próximas eleições. Nada de novo ainda no caso Chessman; apenas o Senado brasileiro enviou mensagem aos seus colegas norte-americanos, pedindo a abolição da pena de morte; os assassinos de Aida Cury serão levados a novo Juri no início do mês. Em Cachoeira Paulista começou a funcionar o Super Mercado com vend. de frangos. Na Câmara Municipal fala-se em dois pedidos de licença, sendo um do Presidente, Sr. Erasmo P. Pinto e um da Vereadora Tereza Schubert muda a sua tática e deixa de apoiar o governo JK porque tomou o pulso do prestigio do atual presidente em todo

Paulo e deverá assumir logo as suas funções. Felicidades. Não se lava mais o rosto nem se faz comida com água da torneira mas sim com a filtrada... isto para os que têm filtro. O problema preocupa toda a população que está em contante sobre-salto. Deve-se fazer justiça ao Sr. Prefeito Municipal que está todos os dias a braços com esse problema que tomou conta da cidade, não medindo esforços para solução-lo com urgencia. Enquanto não surge um salvador para essa coisa, reina a confusão, persiste o desespero e se generaliza o desentendimento nesse abominável BALAO DE GATOS.

Agradecimentos

A família do inesquecível JOÃO DIAS DE OLIVEIRA, sensibilizada, agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe.

A Família do saudoso JOÃO DIAS DE OLIVEIRA—serve—se de «O Cachoeirense», para apresentar os mais sinceros agradecimentos ao ilustre facultativo desta cidade, Dr. Darwin Ailmoré do Prado, pela dedicação com que assistiu ao mesmo finado. Agradece também ao Sr. Hací Rodrigues do Prado pela dedicação que sempre teve quando chamado a fim de prestar seus serviços profissionais.

A família Macegão vem por este meio externar sua imensa gratidão aos surs medicos e a todos as pessoas amigas que dispensaram sua melhor atenção a seu inolvidavel Joaquim Macedo.

Outrosim, convida para a missa de 7.0 dia, que será celebrada, amanhã, 2.a feira as 7 horas, na Igreja São Sebastião, em sufrágio da alma do extinto.

Cachoeira Paulista 6 de Março de 1960.

D. Nazareth Costa

No dia 26 do mes passado, faleceu, nesta cidade a veneranda Srna. D. Nazareth Costa esposa do Sr. Joaquim Costa e sogra do nosso amigo Sr. Agenor Lobão.

Era uma das mais anti gas moradoras de Cachoeira sempre entregue a um trabalho continuo e desvelado pela numerosa familia que constituiu A seu sepultamento compareceram numerosas pessoas amigas.

Pesames



Materiais para Construções

EURICO M. LARA

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeirasas, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Cachoeira Paulista 2.º Ofício

Edifício de Primeira Praça dos bens penhorados a Florisbela Monteiro da Silva, nos Autos de Ação Executiva que lhe move o I. A. P. C., com o prazo de 15 [quize] dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e à quem interessar possa, que no dia 9 (nove) de Março próximo futuro, às 14 (catorze) horas, na Praça fronteira à porta principal do Fórum desta cidade, o Oficial de Justiça Demosthenes Rangel Veloso, servindo de porteiro dos auditórios, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará ao público pregão de venda e arrematação do único bem penhorado a devedora Florisbela Monteiro da Silva, nos autos da Ação Executiva que lhe move o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (I. A. P. C.) para a cobrança da importância de Cr\$ 3.558,90 (tres mil, quinhentos e cinquenta e oito cruzeiros e noventa centavos), mais os juros de mora e as custas do processo, e cujo bem movel penhorado é o seguinte: — Uma Balança da marca «Felizola», de balcão, em estado quasi nova, com capacidade para a carga máxima de vinte quilos, com prato niquelado, patente oficial 21.507, tipo L n.º . . . 119529, com divisões de vinte e vinte grammas, estando marcado no prato o ano de 1955, a qual foi avaliada judicialmente por Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, manda expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista aos 19 de fevereiro de 1960.

—Eu, JOÃO DIAS DE OLIVEIRA, escrivão, subscrevi —
O JUIZ DE DIREITO:
(Daniel de Faria Costa)

Mas, o quê que houve?

Por J. G.

Começou tudo muito bem, muito animado. Era a esperança que surgia para muitos cachoeirenses de coração em ver o progresso de sua terra. Realmente, os primeiros passos dados, foram animadores. Depois veio a água. Grande festa, foguetes, comemorações e até banhos na nova fonte. Depois . . .

Bem, depois, um silêncio perturbador. Máquina semi-paradas, semi-abandono. Enfim, esfriou o entusiasmo inicial.

Trata-se do Parque Primavera. Iniciativa de um valeroso cachoeirense por índole, o Sr. Artur Barbosa, coadjuvado por outros imbuídos do mesmo ideal. Foi realmente como descrevi acima. Um início animadíssimo e havia o motivo para tal, pois, o Parque tivera uma concepção fantástica, com todos os requisitos de conforto habitacional, sendo mesmo uma cidade dentro de Cachoeira, fazendo-nos lembrar em Volta Redonda, onde, já zona da Usina nasceu a moderna cidade ao lado da velha Volta Redonda. E teria ruas arborizadas e asfaltadas, cinemas, parques infantis, uma zona industrial e muitas outras coisas importantes.

Os anos passaram, o ânimo inicial extinguiu-se e até hoje, salvo alguns corajosos o,

O Cachoeirense

Diretor respons.: Lucio Gualiano
Diretor-Gerente: José Gualiano
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade

Por centímetro de coluna	
1.ª Página	Cr\$ 30,00
4.ª Página	Cr\$ 29,00
Página Internas	Cr\$ 25,00
Mínimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Parque Primavera é um sonho O quê que houve?

Não sabemos. Só sabemos que, realmente, se a idéia tivesse sido realizada Cachoeira destrutaria de uma posição muito mais relevante que a ocupada nos dias atuais. Creio, outrossim, que houve uma razão forte para que se abandonasse a execução do plano aprovado. Mas, creio também, que existe uma solução para o problema.

Como ninguém pode negar e todos podem constatar surto industrial do país nos últimos quatro anos foi qualquer coisa de fantástico e ultimamente foi criado o Grupo de Estudos para a implantação no país da indústria de tratores agrícolas. Eis aí uma grande oportunidade. Já ficou estabelecido que o estado de São Paulo terá uma ou duas destas fábricas. Cachoeira destruta de uma privilegiada situação geográfica para ser o ninho de uma delas. E o entrocamento dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. É sabido, também, que o estado mineiro é um estado agrícola, por excelência. Ninguém desconhece que o Vale do Paraíba é uma zona destinada a ser uma das ricas do mundo, afirmação do Dep. Fed. Cunha Bueno.

Além disto o sistema de comunicação que possuímos é o ideal, pois temos dentro da cidade a linha férrea e Rodovia Pres. Dutra. Local para a instalação se por ventura e felicidade, ela vier.

Zona Industrial do Parque Primavera. Solucionado estaria o problema.

Não desconheço as dificuldades que acarreta a concessão deste favor. Porém desconheço também sacrifícios, para que tal seja conseguido. Nesta hora devem, por força das circunstâncias, desaparecer as cores políticas e as desavenças, Minoria e Maioria, Oposição e Posição. Deve haver, um só e só um bloco de homens e acima de

Espaço reservado para Supergaz

O melhor Gaz

tudo de cachoeirenses que enfrente com ardor as dificuldades, procure cartuchos políticos, entabule negociações com os interessados, procurem o Presidente, enfim, lutem com todas as armas possíveis, pois a ocasião é chegada.

Alguns poderão pensar que já é tarde para reivindicar tal favor. Mas, eu digo que não, baseado em informações extra-oficiais, segundo as quais Minas está lutando para conseguir que uma das fábricas seja colocada em seu território visando servir o centro do Brasil. Ainda não foram aprovados pelo Geia, seção de tratores, os planos para fabricação destas máquinas e que inicialmente seriam 4, com grandes possibilidades de atingir 6. Resta, apenas, que nós se mechemos pois a oportunidade aí está.

E para o Parque Primavera deixar de ser sonho, e Cachoeira tornar-se igual às suas co-irmãs do Vale, não deve ser medido o sacrifício. A perseverança é uma virtude.

Cápua

Oswaldo Freitas

No terceiro século antes de Cristo, Roma sofreu espetacular derrota ao combater Aníbal, em Canas. Graças a um golpe estratégico do grande general africano, 80.000 soldados romanos foram esmagados por apenas 35.000 cartaginêses.

Os dez mil romanos que sobreviveram carnificina fugiram e levaram para Roma o terrer pânico.

Tivesse Aníbal marchado logo contra Roma, e a grande cidade teria caído, sem apelação. Mas o cartaginês preferiu gozar com seus soldados as delícias de Cápua centro de perdição, e assim, sob o pretexto de dar descanso às tropas deixou-se lá ficar meses e meses, até que Roma pôde recuperar-se e vencer o inimigo. Aníbal perdera sua oportunidade.

Em ponto menor, foi o que aconteceu com o general Vassouras aqui no Brasil Após a

vitoria eleitoral de 1958, chegada a hora de lutar, preferiu gozar sua Cápuzinha num luxoso turismo de marajá. La Toja e outras gostosuras de hotéis amoleceram o ânimo do turista milionário [diárias de oito mil cruzeiro por pessoa . . .]

O dinheiro para tais despesas deve ter saído da famosa recuperação financeira de S. Paulo. Com efeito, Garcez entregará o Estado ao Jânio com uma dívida pública total de 36 milhões de contos de réis, ou sejam 36 bilhões de cruzeiros. Jânio passou-o a Carvalho Pinto com a dívida aumentada para 42 bilhões . . . Recuperação às avessas. E isso depois de aumentar os impostos de venda e consignações e outros.

E ainda não compreende o Jânio o porquê da frieza do povo nordestino, nos seus comícios nem o motivo das vaias que recebe em Minas Gerais. Ha quem diga que os comícios foram concorridos. Então porque motivo a imprensa janiista não publica a fotografia de ao menos um?

Os alemães orientais executaram 146 prisões políticas

BERLIM — Pelo menos 146 sentenças de morte foram pronunciadas por motivos políticos pelos tribunais da Alemanha Oriental, de 1945 a 1959 — segundo anunciou a Liga de Juristas Livres, em novo relatório.

A Liga possui o registro de cerca de 46.000 pessoas que, durante os últimos 15 anos, após o término da II Guerra Mundial, foram encarceradas por crimes exclusivamente políticos e posteriormente julgadas pelos tribunais soviéticos que funcionaram até 1955 e pelas cortes da Alemanha Oriental.

Continua na 3.ª página

Ouçã
CARACÚ NOS ESPORTES
de segunda a sábado às 18.30 hs
pela
RÁDIO URÂNIO - 1510 Quilômetros

Um programa sensacional
apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil
**Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes,
Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes,
Fernando Solera.**

Um presente da deliciosa
CARACÚ
a cerveja dos esportistas

João Dias de Oliveira

Faleceu, no dia 1.º do corrente, às primeiras horas da manhã, o Sr. João Dias de Oliveira, serventurio do 2.º Ofício, desta comarca.

Acometido, uma semana antes, de um mal subito, no forum local, quando de uma audiencia, eis que foi transportado para sua residencia, por seus colegas, tendo o Dr. Juiz de Direito tomado todas as providencias para imediata assistencia ao enfermo.

Aparentemente, nada fazia supor seu próximo desenlace que abalou fortemente a população local.

À sua casa, para velar-lhe o corpo, compareceram numerosas pessoas que, durante todo o dia se revejavam, numa demonstração piedosa e de alta consideração.

Autoridades locais, irmandades religiosas, amigos, gente do povo, prestaram ao extinto sua homenagem, porque ele foi um homem equilibrado, bom chefe de família, funcionário exemplar, e sobretudo de rara convicção religiosa que o tornava paciente, resignado e quase indiferente às misérias do mundo.

Seu sepultamento, deu-se na tarde desse mesmo dia, na vizinha cidade de Lorena, com grande acompanhamento.

A encomendação do corpo foi feita, em Cachoeira por monsenhor Dagoberto, Vigário Capitular e em Lorena, na catedral, pelo conego João Hipolito.

O Comendador Benedito E. Rodrigues Alves, Escrivão do Registro Geral representou o Dr. Juiz de Direito e em nome da família forense desta Comarca, falou á beira do tumulo de seu colega falecido.

Entre outras expressões disse: "morrestes, como morrem os grandes batalhadores; morrestes na luta servindo a justiça com inteligencia, dignidade e honestidade.

Postes exato no cumprimento de deveress. Vivereis empre em nossa lembrança como exemplo de honradez.

Fostes a alma dos retiros vicentinos, estimulando a todos pela palavra, pelo exemplo e pela obediencia ao regulamento."

A família eulutada tem recebido muitas demonstrações de homenagem a seu extinto chefe. Dentre essas provas, ressaltam as que lhe vêm prestando a Igreja, por seu vigário e irmandades religiosas.

De um modo especial, o Dr. Daniel de Faria Costa nosso Juiz de direito, dedicou a audiencia do dia 2 do corrente a memoria de João Dias.

S. Excia exaltou a figura do serventurio falecido, pondo em revelo seus meritos.

A seguir usaram da palavra: o Dr. Francisco Esmeraldo de Melo promotor da Comarca, em nome do Ministerio Publico, Dr. Ari Sene, em nome dos advogados locais da Ordem dos Advogados e tabelião José Porto Gomes, em nome dos serventurios da justiça da comarca.

Nessa audiência ficou resolvido que amanhã 2.a feira, a família forense mande celebrar missa na Igreja São Sebastião, as 8 horas por alma do finado.

Por nosso intermedio, as autoridades da comarca convidam a todos para assistirem a esse ato religioso.

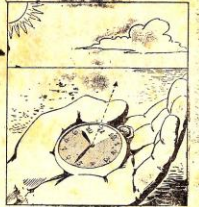
Você sabia que . . .



Os cientistas afirmam que seria preciso que um foguete espacial viajasse à razão de 40.000 kms. horários, durante 10 horas, para alcançar a Lua; o mesmo foguete levaria 58 dias para alcançar Marte e 43 dias para atingir Venus.



Até meio século atrás, a fumaça do carvão empregado como combustível industrial era deixada se perder na atmosfera, sem uso. Todavia, com um novo processo americano, a fumaça é transformada em "sub-produtos" como elementos de inseticidas, borracha sintética, tintas anilinas, pertumes, aspirina e numerosas outras cousas.



O relógio comum é uma bússola. Segure um relógio de mostrador para cima e dirija o ponteiro das horas para o sol. A meio caminho entre o ponteiro das horas e as 12 horas acha-se o norte.

Joaquim Macedo

A morte não colheu de supressa esse amigo, cuja vida se caracterizou pela ação, pelo trabalho, pela luta incessante e, finalmente, pelo sofrimento.

Joaquim Macedo, assistido por seu dedicado pae, desde o momento que teve forças, ainda quase criança, fez-se ao trabalho, sempre com animação e sempre com otimismo.

Foi dos nossos melhores jogadores de futebol e até se tornou famoso.

Funcionário da Central, animava-o certo entusiasmo por essa autarquia, tendo por vezes, al exercício cargos de alta responsabilidade.

Deixa a vida, relativamente, moço, acometido de um mal que durante, mais de dois anos tanto, o fez sofrer. Resignado, como um homem forte, entregou a alma ao Creador às primeiras horas da manhã do dia primeiro do corrente.

Grandemente estimado, sua residencia foi visitada durante todo o dia, por numerosos pessoas que foram velar-lhe o corpo.

Monsenhor Dagoberto, procedeu á encomendação ás 17 horas, após que saiu o cortejo fúnebre com grande acompanhamento para o cemiterio local.

Os alemães orientais

Continua na 3.a página

Alem das 146 pessoas, cuja execução por motivos políticos foi anunciada pela Liga, 356 acusados foram condenados á prisão perpétua.

Dizendo que era impossível compilar registros completos, declarou a Liga que outras centenas de alemães orientais foram certamente condenados a termos de prisão ou executados, sob a acusação de crimes de natureza puramente politica. — (IPS)

Notas & Sociais

Aniversarios

Fizeram anos:—No dia 25-p.p. completou o seu 1.º aniversário, o garotinho Paulo Roberto filho do casal sr e srna Antonio Hummel.

Farão anos:—

Dia 6—Srna Margarida Shubert—esposa do sr Leopoldo Shubert.

Dia 7—Srnita Sirleij Marton da Costa—filha do casal sr e srna Durval Bernades da Costa.

Darvim Thadeu da Silva—filho do casal srna Delfina Mamede da Silva.

Ebej Capucho Rodrigues—filho do casal sr e srna João Rodrigues.

Ermelinda S. Capucho—filha do sr Manoel Capucho.

Sr Francisco Agostinho Ananias—comerciante nesta cidade.

Dia 8—Francisco Rimoli Conde—filho do casal sr e srna Dr Celio Conde Leite.

Sr Dilson Fontes.

Srnita Maria Auxiliadora A. da Silva—filha do casal sr e srna Waldemar Alves da Silva.

Dia 9—Edson de Pádua

Barbosa—filho do casal sr e srna Rubens de Pádua Barbosa.

Dia 10—o jovem Candido Cardoso de Oliveira—filho da srna Alexandrina Theodoro.

Sr Orlando Santos Fontes—funcionario do D.E.R.

Dia 11—a 'garotinha Maria Aparecida—filha do casal sr e srna Alvaro V. de Rezende.

Sr José Rangel Pacheco—funcionario aposentado da E.F.C.B, residente no Rio de Janeiro.

Dia 12—Eugenio Capucho Rodrigues—filho do casal sr e srna João Rodrigues.

"Farmacia Prado"

Completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

"Diario Carioca"

Leia assinie o
DIARIO CARIOCA

Assinatura Anual: Cr\$ 300,00

Representante nesta cidade

Luiz Francisco dos Santos
Banco Ribeiro Junqueira

Hoje Dia 6 - domingo em 2 sessões ás 18 e 20 hs.
2.a feira as 20 horas - Jornal Nacional da Dv. C. B
em AmplaVisão E o grandioso filme em Panorâmica
com Marianne Cook e Claude Hom LIVRE

Dois Olhos Azuis

Não percam esta grande pellicula.

N. B. - Terças-feiras ás 20 hs., Sextas-feiras
ás 20 hs. e aos Domingos ás 10 hs. da manhã
Sessões populares. Adultos Cr\$ 10,00
Estudante Cr\$ 5,00

A tão decantada água ...

Esta é a água famosa prometida?

Mas que presente de gregos deu a Prefeitura! Pior a emenda que o soneto; era pouca mas era mais limpa!

Até quando vamos aguentar esta imundície?

Estas e outras, algumas impubescíveis, eis as exclamações que se ouvem pelas rodinhas; enfim, o comentário maldoso da semana, digo melhor, já que, pura e sim-

plesmente, vem a Prefeitura de inaugurar o serviço de abastecimento de água na cidade.

Concordaríamos totalmente com a sábia mas nem sempre, opinião popular, se não soubessemos da verdade dos fatos que ora acontecem neste setor.

Impossível, sempre foi, contentar a vontade popular, sempre falta algo, sempre há algo por fazer.

Não se leva em conta pelo menos a melhora em parte de um investimento.

Nunca tivemos uma água pura da qual, chegando nosso copo à torneira, cheio, pudéssemos beber a sem os escrúpulos naturais.

Sempre, si quizesmos, aqui, beber água limpa, tivemos de comprar.

Houve mesmo alguém, há tempos, comentando ironicamente, disse que uma das 4 indústrias locais, uma era a «água da mão fria».

Isto prova, que de fato, nunca tivemos água potável. Agora, temo-la em abundância, em bruto e em po-

tencial, até que, última dos alguns pormeiores, se ponha em função os filtros para apurá-la.

Roma não se fez num dia, nem mesmo o mundo; Deus fez-lo em etapas e descansou no domingo.

Porque pressa, si a pressa que realmente deveríamos ter era a de termos água permanente, sem interrupção de fornecimento, correndo pelos canos?

Meu amigo um pouquinho mais de paciência! Vamos ajudar nosso Pre-

feito levar à bom termo, devagar mas sempre, a difícil árdua incumbência de administração de uma cidade que ele quer bem, e dele esperava tanto!

E como bem diz, sabia—mente o cançonetista naquela celebre música:

A AGUA LAVA LAVA TU DO,
SO NÃO LAVA
A LINGUA DESEA GEN—TE

W. M.

Sociedade dos amigos da cidade

Balancete dos meses de Janeiro e Fevereiro de 1960

MENSALIDADES	DEBITO	CREDITO
Recebido dos Sócios nos meses de janeiro e fevereiro	8.700,00	
PERCENTAGEM		
Pago a Paulo Ferreira Dias conforme recibo		203,00
DESPEZAS DIVERSAS		
Pago por 1 livro Caixa nota n.º 1815		250,00
Idem por uma pasta nota 1767		35,00
Idem Carlos Ligabo conforme nota 546		500,00
Idem I. Prado Art. Gráficas conforme recibo		800,00
COOP. CREDITO AG/ VALPARAIBA		
Importância depositada conforme documento n.º 162960 25-2-60		6.912,00
	8.700,00	8.700,00
Cachoeira Paulista em 4 de março de 1960		
(a) Dr. Darwin A. do Prado Presidente	(a) Carlos Pinto Fontes 1.º Tesoureiro	
(a) José Porto Lopes 2.º Tesoureiro — Contador		

Desastre

Antonio Fabricio era um pobre homem que já ia se tornando popular, nesta cidade. Morava na Lagoa Seca.

Ocupava-se em serviços braçais, limpeza de quintal e biscates varios.

Eis que ultimamente se deixou á venda de milho verde. Realmente, milho verde, assado, ou cozido, ou tornado em panonha e curau é dos bons manjares.

Sua ideia fixa era arranjar uns cobres para melhorar o seu casebre «lá da Lagoa».

Acontece que, no dia 2 do corrente, o pobre homem, ao atravessar os trilhos da Central, quiz desenguiçar sua carrocinha cheia de milho verde—sua esperança para

conseguir uns cobres com que melhoraria seu casebre «lá da Lagoa»—mas não teve tempo—o trem branco que com certeza levava muita gente rica, apañou—o, e sua morte, horrível, foi instantânea.

Todos nós que conhecemos o Fabricio, sentimos esse desastre.

Vida de Cristo

SEMANA SANTA

Cópias NOVAS — Com censura e Fotos de 1 hora e 10 minutos de projeção—35m/m e 16m/m. Preço antigo Laboratório ALEX—Rua Paulino Fernandes n.º 35, ITe—telefone 26—8132. Rio de Janeiro.

Exonera-se a vereadora Tereza Schubert Barbosa - Licencia-se o sr. Presidente.

Noticias da Câmara

Na sessão de sexta-feira, verificaram-se ocorrências inesperadas no Legislativo, tendo a sessão se movimentado de forma a prender a atenção dos presentes.

O Sr. Presidente, Erasmo Pompéia Pinto, ingressou com requerimento pedindo licença de suas funções, por seis meses. Este fato fez com que vagasse a Presidência, para a qual foi guindado imediatamente o Sr. Benedito Hummel (Ditado). Diante da vaga aberta na bancada do Partido Social Progressista, deveria assumir sua cadeira o Suplente João Leite do Prado que entrou com pedido de licença por um ano; em consequência a mesa irá convocar o Suplente Edgard de Andrade Ferraz, figura já tradicional na Câmara Municipal e que por esse incidente virá outra vez a formar no Legislativo local. A Vice Presidência será ocupada pelo 1.º Secretário.

Também a Vereadora Tereza Schubert Barbosa ingressou com requerimento pedindo quatro meses de licença e em seguida ao vencimento da licença, exoneração do cargo, em caráter irrevogável, como S. Exa. fez questão de frisar.

Essa última atitude causou estranheza na Câmara, pois a matéria fora dada como superada, inclusive pela bancada da minoria que se satisfez quando nobre Vereadora adiantou que lecionaria de graça. O Vereador Mário Pacheco Filho sugeriu que o pedido da Vereadora fosse suspenso por quinze dias enquanto se formaria uma comissão para visitá-la e pedir-lhe que reconsiderasse o fato. Teve o requerimento o protesto do Vereador Waldemar de Magalhães, que foi vencido na votação pe-

lo voto de desempate do Sr. Presidente. A esse propósito falou ainda o Vereador Antonio José, dizendo que a atitude da Vereadora Tereza Schubert Barbosa era a consequência de um caso pessoal com ela criado na Câmara Municipal, no que houve protesto da minoria que pedia inclusive a reconsideração da matéria a S. Exa., atitude que fulmina qualquer possibilidade de caso pessoal, que, realmente não existe. Esteve ausente dessas discussões o Vereador Paulo Heber de Moraes, que deu a sua terceira falta consecutiva, em virtude de exames na Faculdade de Direito. S. Exa. como nos foi dado apurar, concluiu aqueles exames, estando pronto para comparecer na próxima sessão.

Em primeira discussão foi votado o projeto de doação de Cr\$ 30.000,00 aos blocos carnavalescos, tendo sido aprovado, embora sob o protesto do Vereador Waldemar Magalhães que disse ter sido desconsiderado a sua emenda. S. Exa. posteriormente chegou á conclusão de que as emendas devem ser feitas por escrito, e o fará na segunda discussão.

Ainda em primeira discussão foram aprovados dois Projetos de Lei do Vereador

Paulo Heber de Moraes, sendo um criando uma taxa adicional de 2% sobre todos os impostos municipais, denominada TAXA DE ASSISTENCIA SOCIAL (para atender aos indigentes da cidade) e outro criando imposto adicional sobre o imposto territorial urbano dos terrenos vazios nas ruas da cidade. No original houve emenda que dizia que os lançamentos correspondentes só poderiam ser efetuados no exercício de 1961, em virtude de regra orçamentária. Sábado pela manhã abordamos o Vereador Paulo Heber a esse respeito e ele nos adiantou que os seus nobres colegas agriram legalmente, pois, é norma de finanças já pacífica a inalterabilidade de cada orçamento tendo deixado de fazer constar tal ressalva no seu projeto pela aplicação incontestada do princípio.

Dr. I. F. Vieira

Médico no Rio de Janeiro, assistente do Prof. José Hilário, comunica que instalou sua clínica em Guaratinguetá à Praça Sto. Antonio, n.º 51. CIRURGIA GERAL DOENÇAS DE ADULTOS E SENHORAS

marcar as consultas pessoalmente com a secretária ou pelo telefone 2176

Casa



Vende-se ou aluga-se, casa confortável com 5 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, cosinha, repartição Sanitária, porão habitável, quintal grande todo murado no centro da cidade a rua Marechal Deodoro 57; anexo um salão para comercio independente da casa.

No caso de venda facilita-se a longo prazo o pagamento. Ver e tratar nesta redação.